

Combate à pobreza no DF

A terceira ação do pacote social do GDF, lançado ontem, é a criação do Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza no DF. Se aprovado pelos deputados distritais, essa espécie de conta bancária seria responsável por administrar os recursos do Bolsa Social e do Cheque Moradia. "O Fundo junta toda a verba para evitar o paralelismo, enquanto o projeto de transferência define o público alvo e suas condicionais", explicou a secretária de Desenvolvimento Social e Transferência de Renda, Eliana Pedrosa. Essa gestão única do dinheiro dos programas evitaria

possíveis fraudes, como a pessoas receber dois repasses ao mesmo tempo.

■ Qualidade de vida

O quarto projeto do Executivo voltado às pessoas de baixa renda do Distrito Federal é a criação do programa Vida Melhor. Essa será a ação que vai unificar todos os projetos sociais do GDF que não são transferência de renda, ou seja, que não dão dinheiro diretamente para as pessoas, mas proporcionam formas de melhorar a qualidade de vida delas, de alguma forma.

O Vida Melhor vai reunir as

seguintes iniciativas: Pão e Leite; Restaurante Comunitário; Estágio para Filhos de Beneficiários; Jovem do Futuro, que prevê atividades no período inverso ao que o adolescentes entre 15 e 17 anos está em sala de aula; Casa Lar; Mestre do Saber, destinado aos idosos; Família Acolhedora, para abrigar crianças em casas de família; Auxílio de Contingências Emergenciais; Superação – DF Alfabetização; Unidades Móveis dos Centros de Referência e Assistência Social (Cras) e Unidades Móveis dos Centros de Orientação Socioeducativa (Cose).